

# Crescimento de mudas de *Guazuma ulmifolia* lam. em recipientes de diferentes volumes

*Primeiro autor: Caroline Ramires da Silva Stritar  
Demais autores: Stritar, C. R. da S.<sup>1</sup>; Laura, V. A.<sup>2,3,4</sup>; Pereira, S. R.<sup>4</sup>*

## Resumo

Diversos estudos mostram que obstruções físicas e restrição do sistema radicular a pequenos volumes de substrato causam prejuízo significativo sobre o crescimento, fisiologia e morfologia das plantas, afetando, principalmente, órgãos como raízes e folhas. O objetivo foi verificar se recipientes de diferentes volumes afetam o crescimento inicial da espécie *Guazuma ulmifolia*, visando subsidiar mudas melhores para restauração. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, na Embrapa Gado de Corte, Campo Grande, MS. A espécie utilizada é uma árvore pioneira pertencente à família Malvaceae, cujas sementes foram adquiridas de empresa credenciada. Foram tomadas, aleatoriamente, 400 sementes do mesmo lote e aplicado tratamento pré-germinativo que consistiu na imersão destas em água quente a 90°C durante 1 minuto. A germinação ocorreu em gerbox preenchido com substrato para plantas Fertilizare e mantido em BOD sob temperaturas alternadas 30°C / 25°C até a emissão da raiz primária. Os recipientes utilizados para a produção das mudas foram: tubetinho (110 cm<sup>3</sup>), tubetão (290 cm<sup>3</sup>) e citropote (7.000 cm<sup>3</sup>). Cada tratamento possuía 16 indivíduos (repetições inteiramente

---

(1) Mestranda no Programa de pós-graduação em Biologia Vegetal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, carolramires.silva@gmail.com. (2) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte. (3) Professor do Programa de pós-graduação em Biologia Vegetal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. (4) Professor do Programa de Pós-Graduação em Produção e Gestão Agroindustrial, Universidade Anhanguera – UNIDERP. \* Autor correspondente.

casualizadas). A altura (em cm) foi medida semanalmente, durante dezesseis semanas e, após cada medida adicionou-se 15 mL de solução nutritiva. Para análise dos dados utilizou-se ANOVA com médias diferindo estatisticamente (teste Tukey,  $p < 0,01$ ) para os recipientes a partir da quarta semana. Na 16ª semana a altura foi 95,3 cm, 20,7 cm e 17,5 cm para citropote, tubetão e tubetinho, respectivamente. O tratamento com maior volume de substrato permitiu o maior crescimento em altura. Portanto, o crescimento das plantas foi limitado pelo volume do recipiente já a partir da quarta semana.

## **Parceria / Apoio financeiro**

Embrapa Gado de Corte, UFMS, Fundect e CNPq.